



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

**PLANO OPERACIONAL
MATERNIDADE SANTA ISABEL
ELABORADO PELA FAMESP**

DE ACORDO COM O ARTIGO 3º DA RESOLUÇÃO SS 97, DE 28/11/2016





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

SUMÁRIO

1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP	3
2. DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU – DRS VI.....	6
3. MATERNIDADE SANTA ISABEL	8
4. DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE SEREM OFERECIDOS À POPULAÇÃO PELA MATERNIDADE SANTA ISABEL.....	11
4.1. PROPOSTAS	15
5. SISTEMÁTICA ECONÔMICO-FINANCEIRO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO CONJUNTO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE PROPOSTOS PARA A MATERNIDADE.....	21
ANEXO CONJUNTO DE PLANILHAS	22





FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

1. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR – FAMESP

Perfil e atuação histórica da Famesp na área da saúde

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a Famesp começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.



Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã, Itapetininga e Ourinhos, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia “Domingos Alves Meira” – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de oito serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajatória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatorios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatite B, hepatite C e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, PS Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os quatro AMEs (Bauru, Itapetininga, Ourinhos e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2016, a Famesp completou cinco anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino.



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br e www.blog35anos.famesp.org.br/

2. DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE BAURU – DRS VI

O Departamento Regional de Saúde de Bauru - DRS VI / RRAS 9 (Mapa 1), com sede no município de Bauru, está localizada no Centro Oeste do Estado, com 68 municípios, cuja população total é de 1.686.189 habitantes (Tabela 1) (SEADE 2015), é formada por 5 Regiões de Saúde:

Região de Saúde de Bauru

Região de Saúde de Jaú

Região de Saúde de Lins

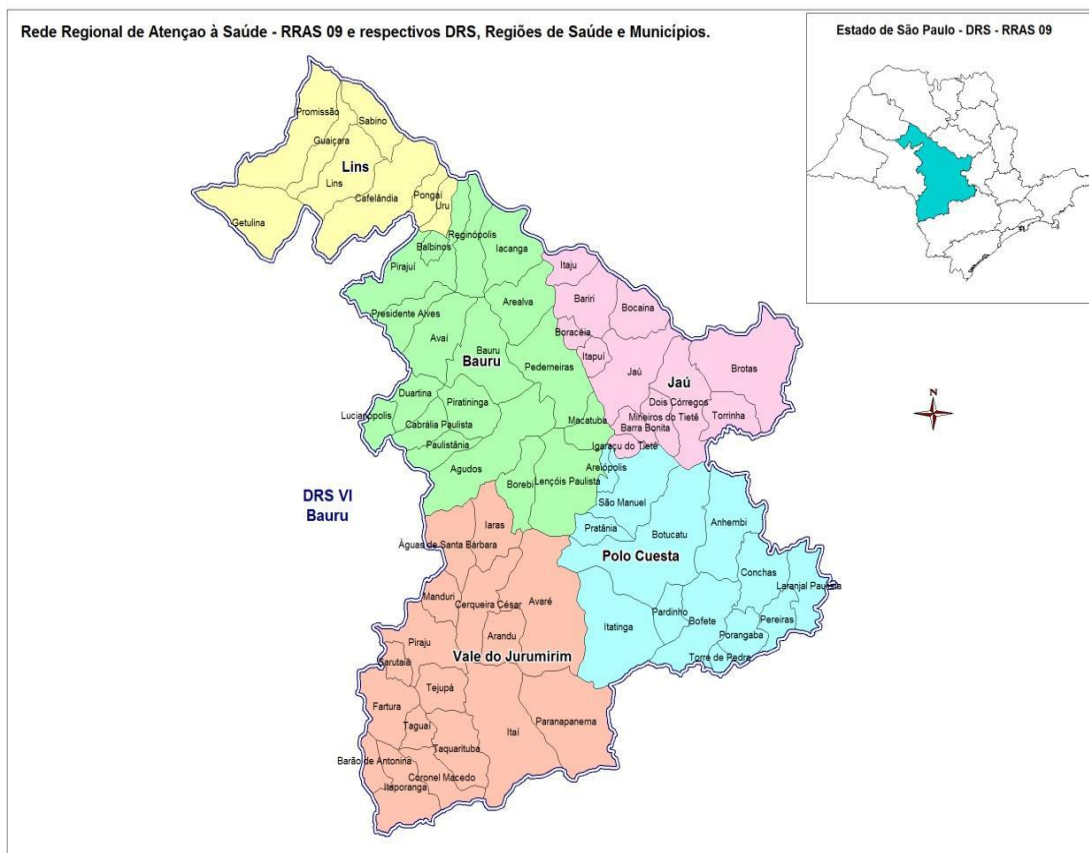
Região de Saúde do Pólo Cuesta

Região de Saúde Vale do Jurumirim

A Região de Saúde de Bauru, na qual está inserida a Maternidade Santa Isabel, é composta por 18 Municípios: Agudos, Arealva, Avaí, Balbinos, Bauru, Borebi, Cabrália Paulista, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Macatuba, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Presidente Alves e Reginópolis, sendo Bauru o município sede da Região e conta com 612.064 habitantes, sendo 389.274 população sem cobertura saúde suplementar (SEADE 2015).



Mapa 1- RRAS 9 segundo Região de Saúde e divisão geográfica municipal



A População SUS sem cobertura saúde suplementar representa 74% da população total do DRS Bauru.

Quadro 1

3 REGIÃO DE SAÚDE	População SUS 2015 (SEADE; ANS DEZ 2015).	População Geral SEADE 2015	% POP sem cobertura saúde suplementar (ANS DEZ, 2015).
BAURU	389.274	612.064	63,60
JAU	285.700	334.547	85,40
LINS	96.144	160.235	60,00
POLO CUESTA	221.195	293.585	75,34
VALE DO JURUMIRIM	255.527	285.758	89,42
Total Geral	1.247.840	1.686.189	74,00



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

3. MATERNIDADE SANTA ISABEL

Histórico, objetivo, perfil assistencial, estrutura física e assistencial

Histórico

Criada em outubro de 1978, a Maternidade Santa Isabel é a única maternidade pública da cidade de Bauru, portanto, já recebeu milhares de bauruenses em 38 anos de existência. Até 2011, a Maternidade teve como gestora a Associação Hospitalar de Bauru, que atendia em regime misto (particular, convênios e SUS). Em crise, a Associação saiu de cena, deixando a unidade sem interventor.

Numa parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em 1º de junho de 2012 a Famesp assumiu a gestão da Maternidade, imprimindo um estilo administrativo que preza pela humanização e valorização da experiência e do conhecimento científico. Desde então, a unidade hospitalar estadual passou a oferecer atendimentos com 100% de atenção ao Sistema Único de Saúde (SUS) e foco nas diretrizes da Política Estadual e Nacional de Humanização (PNH/PEH).

Objetivo

A Maternidade Santa Isabel tem como objetivo prestar assistência qualificada às gestantes, de risco habitual e de alto risco, recém-nascidos de baixo-risco e de alto risco, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, considerando a importância de acompanhamento do atendimento perinatal, visando à redução de morbimortalidade materna e neonatal.

Perfil assistencial

Trata-se de uma unidade materno-infantil, referência na atenção neonatal intensiva (UTI) para 38 municípios que compõem o Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI), em partos de alto risco e cirurgias ginecológicas para 18 municípios da microrregião de Bauru e em partos de baixo risco para a cidade de Bauru.

De portas abertas para urgências ginecológicas e obstétricas e para partos de alto e baixo risco, a Maternidade tem hoje uma ocupação média de 86,5%, sendo o único recurso de assistência materno-infantil para centenas de famílias da região. A unidade possui um Instituto da Mama, em prédio anexo, onde são realizados atendimentos ambulatoriais e exames que





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

contemplam as especialidades de Pediatria pós-alta, Pediatria Prematuridade, Ginecologia Cirúrgica, Planejamento Familiar (com Laqueadura), Anestesiologia e Fonoaudiologia. O Instituto realiza ainda exames de ultrassonografia e mamografias para pacientes encaminhadas por outros serviços, a exemplo do Programa Mulheres de Peito, da SES-SP.

A Maternidade Santa Isabel é a única maternidade pública que presta atendimento a gestante e a seu recém-nascido em Bauru. É especializada em Assistência de Média e Alta Complexidade, sendo referência no Atendimento à gestante de Alto Risco visto a necessidade de organização dessa assistência para assegurar uma melhor qualidade no atendimento materno-infantil.

Estrutura física e assistencial

Ambulatorial

- ✓ Planejamento Familiar (Pré-Operatório)
- ✓ Pediatria Alto Risco (prematividade)
- ✓ Anestesiologia pré cirúrgica (cesáreas / cirurgias eletivas)
- ✓ Referência para Violência Sexual (Pronto Atendimento)
- ✓ Ginecologia

Clínica Obstétrica e Ginecológica

Atendimento a gestantes

- ✓ Parto Normal
- ✓ Parto Cesárea
- ✓ Urgências Ginecológicas e Obstétricas

Clínica Cirúrgica

- ✓ Ginecológica
- ✓ Pediátrica de pequeno porte (apenas pacientes neonatais internados)





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

Proposta Assistencial Leitos

- ✓ Leitos Obstétricos: 45
- ✓ Leitos de UTI Neonatal: 10 leitos
- ✓ Leitos de Unidade de Cuidados Intermediários: 12 leitos

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ASSISTÊNCIA		
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
Instalação	Qtde./Consultório	Leitos/Equipamentos
Consultórios médicos	2	0
Sala de acolhimento com classificação de risco	1	1
Sala de atendimento a paciente crítico/sala de estabilização	1	1
AMBULATORIAL		
Instalação	Qtde./Consultório	Leitos/Equipamentos
Clinicas básicas	3	0
Outros consultórios não médicos	1	0
Sala de imunização	1	0
HOSPITALAR		
Instalação	Qtde./Consultório	Leitos/Equipamentos
Sala de recuperação	1	3
Sala de cirurgia	3	0
Sala de parto normal	2	0
Sala de pré-parto	1	6
Leitos de alojamento conjunto	11	41
Leitos RN normal	10	31
Leitos RN patológico	2	23

EQUIPAMENTOS		
EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA		
Equipamento	Existente	Em Uso
Emissões otoacústicas evocadas transientes	1	1
Potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático	1	1
EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM		
Equipamento	Existente	Em Uso
Mamógrafo com comando simples	1	1
Processadora de filme exclusiva para mamografia	1	1
Ultrassom convencional	1	1
Ultrassom doppler colorido	1	1
Ultrassom ecografo	1	1
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA		
Equipamento	Existente	Em Uso



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

Berço aquecido	8	8
Bomba de infusão	35	30
Desfibrilador	4	4
Equipamento de fototerapia	10	10
Incubadora	20	20
Marcapasso temporário	1	0
Monitor de ecg	32	28
Monitor de pressão invasivo	2	2
Monitor de pressão nao-invasivo	32	28
Reanimador pulmonar/ambu	45	45
Respirador/ventilador	22	12
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
Eletrocardiógrafo	3	3
EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS		
Equipamento:	Existente:	Em Uso:
Oftalmoscópio	4	4

4. DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE SEREM OFERECIDOS À POPULAÇÃO PELA MATERNIDADE SANTA ISABEL

Como já enumerado no perfil assistencial da Maternidade serão oferecidos os serviços de assistência ambulatorial, de cirurgia ginecológica, de clínica obstétrica, de clínica cirúrgica pediátrica de pequeno porte, além dos atendimentos multidisciplinares, como a seguir descritos:

Atendimento Ambulatorial

- ✓ Planejamento Familiar (Pré-Operatório)
- ✓ Pediatria Alto Risco (prematividade)
- ✓ Anestesiologia pré cirúrgica (cesáreas / cirurgias eletivas)
- ✓ Referência para Violência Sexual (Pronto Atendimento)
- ✓ Ginecologia

Clínica Obstétrica e Ginecológica

Atendimento a gestantes

- ✓ Parto Normal
- ✓ Parto Cesárea
- ✓ Urgências Ginecológicas e Obstétricas



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

Clínica Cirúrgica

- ✓ Ginecológica
- ✓ Pediátrica de pequeno porte (apenas pacientes neonatais internados)

Atendimento multidisciplinares:

- ✓ Teste da Orelhinha
- ✓ Teste do Pezinho (Apenas pacientes internados)
- ✓ Teste Coraçãozinho
- ✓ Teste Linguinha (quando identificado frenulo lingual)
- ✓ Triagem Visual para detecção de patologias oftalmológicas neonatais
- ✓ Banco de Leite Humano (Unidade de Coleta)
- ✓ Recém Nascido de Risco

A Maternidade Santa Isabel oferece a população atendida pelo SUS uma prestação de serviço terciário para partos de alto e baixo risco, atendimentos de urgências e emergências obstétricas e ginecológicas, atendimentos ambulatoriais, compreendendo especialidades como pediatria prematuridade, pediatria pós-alta, avaliação anestésica, avaliação fonoaudiológica neonatal, ambulatório de planejamento familiar (laqueadura) e ambulatório de ginecologia cirúrgica, e realização de exames de mamografia e ultrassonografia para 18 municípios da microrregião, incluindo Bauru, além de retaguarda em UTI Neonatal para os 38 municípios da região de Bauru, com vagas reguladas pelo portal da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – CROSS.

A Maternidade Santa Isabel deverá oferecer:

Partos de alto e baixo risco para os municípios da microrregião de Bauru no Departamento Regional, além daqueles originados em qualquer região do estado e regulados via central de regulação, dada a especificidade de cada caso;

Procedimentos cirúrgicos eletivos na especialidade de ginecologia e planejamento familiar (laqueadura tubária);





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

Atendimento médico de forma racional e de qualidade na urgência e emergência obstétrica e ginecológica;

Referência em atendimento neonatal especializado, com UTI Neonatal Convencional (UTInco) e Unidade de Cuidados Intermediários Convencional – UCInco e Canguru – UCInca;

Integração da rede de assistência básica e especializada da região por meio do matriciamento e implantação de dispositivos de alta responsável;

Iniciativas de favorecimento do parto humanizado, aleitamento materno sob livre demanda e disseminar as práticas estabelecidas pelo Método Canguru;

Partos de alto e baixo risco para os municípios da microrregião de Bauru no Departamento Regional, além daqueles originados em qualquer região do estado e regulados via central de regulação, dada a especificidade de cada caso;

Para desempenhar suas atividades a Maternidade Santa Isabel contará com um quadro de pessoal composto por:

- Empregados CLT: 308
- Empregados Terceirizados: 43
- Empregados todos os vínculos: 351



FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

VOLUME DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS/FEVEREIRO A DEZEMBRO 2017

PROPOSTAS

PARA A MATERNIDADE SANTA ISABEL

Saídas Hospitalares	Total
- Clínica Médica	0
- Clínica Obstétrica	3.850
- Clínica Pediátrica	660
- Clínica Psiquiátrica	0
Total	4.510
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	
- Eletivas	286
- Urgências	0
Total	286
URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	
- Consultas de Urgência	16.500
ATIVIDADE AMBULATORIAL ESPECIALIDADES MÉDICAS	
- Primeiras Consultas - Médicas	440
- Interconsulta - Médicas	440
- Consulta Subsequente - Médicas	550
Total	1.430
ATIVIDADE AMBULATORIAL ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS	
- Primeiras Consultas (agendamento CROSS)	880
- Interconsulta	0
- Consulta Subsequente	0
- Terapias (sessões)	0
Total	880
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT Externo	
Radiologia (exclui RX simples) mamografia	3.300
Ultra-Sonografia	3.520
Tomografia Computadorizada	0
Resson. Magnética	0
Medicina Nuclear in Vivo	0
Endoscopia	0
Radiologia Intervencionista	0
Métodos Diagn.em especialidades	0
Procedimentos esp. Hemoterapia	0
Total	6.820



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

4.1. PROPOSTAS

A seguir listaremos as propostas de gerenciamento para os próximos cinco anos, lembrando que muitas destas propostas já foram iniciadas com êxito e deverão ser implementadas sempre buscando a excelência no atendimento da população atendida pela Maternidade.

- Desenvolver atividades visando capacitação e aprimoramento dos recursos humanos, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
- Promover a integração da rede de assistência básica e especializada da região por meio do matriciamento e implantação de dispositivos de alta responsável;
- Promover as iniciativas de favorecimento do parto humanizado, aleitamento materno sob livre demanda e disseminar as práticas estabelecidas pelo Método Canguru;
- Incrementar o monitoramento e a melhoria dos indicadores de assistência em obstetrícia, a redução da taxa global de cesárea e da taxa de cesáreas em primíparas com a utilização de ferramentas assistenciais, como “Protocolo de Robson”, de “humanização” e de métodos não farmacológicos de alívio da dor no favorecimento da condução do parto vaginal em ambiente SUS. As taxas ainda estão distantes dos índices preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mas demonstram um declínio importante ao se considerar o perfil assistencial da unidade, que é a única maternidade SUS numa região que compreende 38 municípios e abrange mais de um milhão de habitantes, o perfil das usuárias atendidas (alto risco e vulnerabilidade social), além de fatores culturais e midiáticos, como, por exemplo, a ampla divulgação de normativas de conselhos de classe sobre o direito da paciente à preferência pela via de parto.
- Continuar a investir em Ensino e Pesquisa, levando à rotina da unidade sua marca institucional. As ações nesta área resultaram em 16 projetos científicos, dezenas de publicações em periódicos nacionais e um movimento de 772 estagiários, entre 2014 e 2016.

Por sua própria origem, a Famesp entende que o ensino é um dos pilares de sua atuação em gestão de saúde, o que proporciona à assistência um relevante diferencial. Tanto é que as unidades de saúde sob sua gestão são palco de pesquisas e estudos de caso para alunos e docentes da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp) e da Faculdade de Odontologia





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

de Bauru – USP (FEO-USP) reafirmando a já tradicional parceria entre as duas instituições e permitindo, por meio de publicações e trocas de experiências, o enriquecimento do cenário científico nacional. Essa bem-sucedida parceria conferiu à Famesp expertise para ampliar a oferta de campos de ensino para outras faculdades e instituições acadêmicas.

A partir do momento em que a Fundação assumiu a gestão de outros serviços de saúde na cidade, como a Maternidade Santa Isabel, em junho de 2012, e o Hospital de Base, em janeiro de 2013, a área de ensino foi expandida. Entre 2013 e 2014, com a criação do escritório da Famesp em Bauru, houve a centralização do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), que antes era um serviço restrito ao Hospital Estadual de Bauru.

A partir da atuação integrada do NEP, foi mapeada a relação entre oferta de vagas e procura de estudantes por estágios nas unidades de saúde e os serviços oferecidos pela Maternidade, que sempre foram campo para a prática do ensino, passaram a ser utilizados na sua totalidade, proporcionando a estudantes de graduação e pós-graduação de diversas áreas da saúde a exploração do vasto campo prático da assistência materno-infantil.

Desde 2014, internos de medicina da Unicastelo e da Unilago passaram a atuar na Maternidade, assim como médicos residentes do programa próprio da Famesp em Residência Médica em Pediatria, que realizaram o treinamento em serviço na Instituição para formação na especialidade.

A cada ano foi observado um significativo crescimento das atividades de ensino na unidade hospitalar. Entre 2014 e 2016, a Maternidade acolheu 772 estagiários, entre graduandos, pós-graduandos e optativos. Somente em 2016, a Maternidade Santa Isabel foi campo de ensino para mais de 400 estudantes nas diversas áreas da saúde.

Esse movimento consolida a prática do ensino na unidade e a constante atualização de conhecimento de toda a equipe de profissionais, resultando na melhoria da qualidade de assistência ao binômio mãe-bebê.

- Continuar a Política de Humanização: a visão sistêmica da Famesp para a assistência médico e hospitalar busca equacionar investimentos no desenvolvimento de seus profissionais e na melhoria dos serviços prestados, com sustentação nas diretrizes e princípios da Política Estadual de Humanização (PEH), considerando o âmbito de atuação de suas unidades,





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

alinhada à Política Nacional de Humanização (PNH), criada em 2003 com o objetivo de produzir mudanças nos modos de gerir e cuidar nos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) .

Na Maternidade Santa Isabel, desde 2013 vem sendo implantados princípios e diretrizes da PEH e, desde então, a unidade vem sistematicamente aperfeiçoando seus processos de assistência.

Para formalizar as ações desenvolvidas desde então, a Comissão de Humanização da Maternidade Santa Isabel instituiu o Plano Institucional de Humanização (PIHMSI), validado pela diretoria em 2016. Nele, estão descritos os dispositivos já implantados na unidade, assim como aqueles que deverão ser aprimorados ou estendidos nos próximos anos. O plano Institucional formaliza o trabalho da unidade, que pleiteia junto ao Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo o referenciamento em atendimento humanizado.

- Consolidar a valorização do trabalhador: com a criação do setor de Educação Continuada da unidade, as ações direcionadas à formação, capacitação e atualização dos funcionários consolidaram-se
- Implantar o acolhimento com classificação de risco: trata-se de ferramenta de ampliação da qualidade nos serviços de urgência e emergência, o Acolhimento com Classificação de Risco faz parte das prerrogativas da rede Cegonha e segue as definições do Protocolo de Manchester em sua classificação.
- Continuar a individualização do trabalho de parto: os leitos do pré-parto foram individualizados com a instalação de cortinas, proporcionando garantia de tratamento individualizado e exclusivo.
- Continuar o Contato Pele a Pele: com o objetivo inicial de ampliar o contato pele a pele como forma terapêutica para pacientes de baixo peso, amplamente difundido pelo Método Canguru, a prática dessa posição tem sido proposta como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para bebês de baixo peso ao nascer. A posição canguru consiste em manter o recém-nascido de baixo peso na posição vertical contra o peito do pai ou da mãe.
- Manter o Banho de Balde: visa ampliar o conforto do RN em seu período de internação, promovendo o aumento da participação da mãe no contato diário com o bebê,





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

trazendo maior segurança. A proposta do banho no balde é manter a criança em uma situação similar à que experimentou no útero. Com pernas e braços encolhidos, submerso do pescoço para baixo, ele usufrui da água morna por mais tempo, o que tem efeito terapêutico e relaxante. Como resultado, pode-se notar melhora na condição geral e na tranquilidade do bebê neste período, maior interação da mãe, uma vez que ela também está inserida no contexto.

- Continuar o uso da Redinha (Posicionamento Hammock em incubadora Neonatal): trata-se de uma intervenção simples que favorece o posicionamento adequado e que pode influenciar o desenvolvimento neurossensorial, proporcionar conforto e incrementar a função respiratória de um recém-nascido. A "redinha" simula o útero materno, proporcionando uma reorganização tônica e comportamental do bebê prematuro, à medida que favorece o tônus flexor próprio do recém-nascido, a estimulação do sistema vestibular e das reações de equilíbrio e de proteção e a integração sensorial - fatores prejudicados pela prematuridade do bebê. O recém-nascido que possuir indicação mínima para usufruir do recurso é posicionado pela equipe de Fisioterapia de maneira que torne confortável e vantajosa sua permanência neste ambiente. Com isso, garante-se melhora na qualidade da estadia, proporcionando conforto respiratório além do reflexo notado na tranquilidade do recém-nascido e facilidade no trato diário.

- Incentivar o Ninho: nome que se dá aos ajustes da incubadora neonatal de modo que esta chegue o mais próximo possível do ambiente ao que o bebê estava adaptado até então: o útero materno. Geralmente é feito em forma ovalar com tecidos de texturas suaves e suas bordas devem entrar em contato com as extremidades do bebê. É uma ferramenta que favorece o desenvolvimento neurocomportamental do recém-nascido pré-termo que promove a adoção de posturas flexoras.

- Manter a Hora do Soninho: momento em que as luzes das unidades neonatais são apagadas fazendo com que o recém-nascido alcance um estágio mais profundo de sono e tranquilidade. Este estímulo favorece a recuperação do bebê, que consegue acelerar seu processo de formação neurológica e ganho ponderal.

Diminuição de incidência luminosa: as incubadoras das unidades neonatais são cobertas com um tecido escuro, que diminui a incidência da luz direta sobre o recém-nascido. Assim como a hora do soninho, esta ferramenta estimula o amadurecimento neurossensorial do recém-





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

nascido e evita que ele direcione a energia economizada na absorção da claridade para o ganho ponderal.

- Manter atualizado do Manual de Orientação a pacientes e visitantes: desenvolvido em parceria com o Departamento de Marketing, o manual traz informações necessárias a pacientes, visitantes e acompanhantes, ampliando seu grau de participação no processo de internação e em todas as rotinas compreendidas.

- Manter o acompanhante em Tempo Integral: assegura à paciente internada a presença de acompanhante de sua escolha durante o período de internação (de qualquer sexo), com horários regulamentados para troca entre eles e regras básicas de convivência. Tem por objetivo ampliar participação e o contato familiar no período pré-parto, parto e pós-parto imediato e também nos tratamentos clínicos e pós-cirúrgicos, além do cumprimento da lei estadual 13.069/08, Lei 11.108/05 e Portaria 1459-11 que rege os preceitos da Rede Cegonha no País. Com a implantação observou-se evidente melhora na qualidade da assistência de uma forma global, além de promover melhora no relacionamento paciente/instituição.

- Continuar a Visita Ampliada: visa ampliar a participação e o contato familiar no período pré-parto, parto e pós-parto imediato e também nos tratamentos clínicos e pós-cirúrgicos. O horário de visitas no alojamento conjunto foi ampliado de 5h30 em intervalos pré-estabelecidos para 14h ininterruptas de atendimento a visitantes na instituição. Na UTI Neonatal e UCI ainda foram implementados os horários de visitas para avós e familiares (20 minutos as quartas e sábados) já que os pais têm acesso livre à unidade. Com a implantação do dispositivo, notou-se melhora na qualidade da assistência de uma forma global, ampliação do relacionamento paciente/ instituição e melhor interação das orientações recebidas, além de diminuição visível no número de manifestações com esse tema no serviço de atendimento ao usuário da instituição.

- Fortalecer a Rede Cegonha: a Maternidade Santa Isabel formalizou interesse junto ao Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI) em participar da Rede Cegonha. Uma série de ajustes vem sendo feitos na unidade para que a unidade seja credenciada no programa que valoriza e estimula a valorização do parto humanizado nas unidades SUS do país. Um dos tópicos tratados nos preceitos da Rede Cegonha é a disponibilidade do hospital em receber previamente as gestantes que optarem por ter seus bebês na unidade. Atualmente, a Maternidade Santa Isabel recebe grupos de gestantes vindas das unidades básicas do município de Bauru,





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

além das gestantes que procuram a unidade por demanda espontânea para conhecer o fluxo de entrada e a rotina interna no pré-parto, centro cirúrgico, unidades neonatais e alojamento conjunto.

- Continuar o Curso de Gestantes: mensalmente a Maternidade Santa Isabel abre as suas portas para receber as gestantes para um didático curso para pais. O curso é conduzido por uma enfermeira obstetrix que apresenta todo o fluxo de atendimento da unidade, além de orientações sobre o trato no Pré-Parto, parto e pós-parto e cuidados com o recém-nascido. Em média, 200 gestantes por ano participam do curso e o resultado disso é percebido cada vez que uma delas dá entrada na Maternidade: um trabalho de parto tranquilo, participativo e com alta precoce e orientada.

- Criar um Curso específico para Gestantes Primigestas.

- Manter o Site com Berçário Virtual e Fan Page: a Maternidade Santa Isabel também está presente no ambiente virtual. Lançado em fevereiro de 2016, o site institucional da unidade possui coluna com especialistas com abordagem de diversos assuntos que envolvem a obstetrícia e a neonatologia e que já alcançou mais de 70 mil acessos. O berçário virtual é um atrativo que atende às expectativas dos pais e da família do bebê. Assim, familiares de outras cidades podem conhecer o recém-nascido, desde que seus pais autorizem a divulgação da foto e dos dados. Na rede social Facebook, a Maternidade Santa Isabel possui uma Fan Page com linguagem direcionada às gestantes. Essa é mais uma ferramenta de comunicação do hospital com seus usuários que favorece o conhecimento dos serviços prestados pela Maternidade bem como o protagonismo das usuárias, que podem interagir com a unidade hospitalar por meio de mensagens inbox .

- Ampliar o conceito de “rede” com abertura da unidade para profissionais das unidades básicas de saúde da cidade de Bauru, abordando as rotinas internas da instituição; manejo e orientações com as pacientes de pré-natal e a capacitação de profissionais da atenção básica em obstetrícia.

- Aprimorar o Matriciamento: a conexão estabelecida com outras unidades de saúde do estado tem rendido bons frutos para o amadurecimento da política de humanização da Maternidade Santa Isabel. Primeiro, pela padronização da linguagem que deve ser única e, em segundo, pelo fortalecimento do trabalho que tem recebido apoio da articulação de humanização





**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

do DRS-VI Bauru. Entre as unidades que conheceram a Maternidade Santa Isabel estão o Hospital das Clínicas de Botucatu, a Santa Casa de Lins, a Santa Casa de Jaú. Além desses, ainda estiveram presentes representantes da assistência da Maternidade de Avaré, quando da realização do I Encontro de Maternidades do Interior de São Paulo, ocorrido em agosto de 2016, na Maternidade Santa Isabel. Hoje a Maternidade pleiteia ser referência em humanização no estado.

- Continuar desenvolvendo o Prevenção Saúde da Mulher: trata-se de evento de portas abertas que oferece avaliação clínica multiprofissional à população feminina de Bauru e região. Realizado sempre em junho, o evento marca o aniversário de gestão da unidade pela Famesp e atende mulheres de todas as idades para avaliação com médico ginecologista, triagens de enfermagem, realização e exames e orientações com nutricionista. Nas duas edições já realizadas, foram atendidas cerca de 130 mulheres. Dessas, três foram diagnosticadas com alta probabilidade de câncer de mama, sendo encaminhadas imediatamente à unidade de referência.

5. SISTEMÁTICA ECONÔMICO-FINANCEIRO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO CONJUNTO DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE PROPOSTOS PARA A MATERNIDADE

Para o custeio da operacionalização do conjunto de atividades e serviços de saúde ora propostos para a Maternidade Santa Isabel será necessário o repasse anual (de fevereiro a dezembro de 2017), a importância global estimada em R\$ 28.297.500,00 (vinte e oito milhões, duzentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), a serem utilizados nos itens abaixo relacionados, que estão melhor detalhados Planilha 6, que segue anexa ao Plano Operacional.

Quadro 1

DESPESAS/CUSTEIO/Fevereiro a Dezembro 2017	Total
- Pessoal	18.698.988,00
- Serviços Contratados	5.789.668,50
- Materiais	2.654.305,50
- Gerais	1.140.389,25
- Despesas Tributárias/Financeiras	14.148,75
Total	28.297.500,00



**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
MÉDICO E HOSPITALAR
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE**

ANEXO CONJUNTO DE PLANILHAS

PLANILHA 2 – ATIVIDADE ASSISTENCIAL ANUAL

PLANILHA 3 – DEMONSTRATIVO DAS ESPECIALIDADES AMBULATORIAIS

PLANILHA 4 – ORÇAMENTO FINANCEIRO ANUAL

PLANILHA 5 – ATIVIDADE ASSISTENCIAL MENSAL

PLANILHA 6 – CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO MENSAL

Prof. Dr. Antonio Rugolo Junior
Diretor-Presidente
FAMESP